

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA RETAL

Karla Rona da Silva

Alexandre Viana de Andrade

Júlio César Batista Santana

Bianca Santana Dutra

Leila de Fátima Santos

Raiane Aparecido Martins Jacinto

CONCEITO

É a introdução de medicamentos no reto, indicada quando não há possibilidade ou tolerância de se utilizar a via oral e ainda quando a medicação está disponível em forma de supositório, clister medicamentoso ou pomada/creme. É uma via de escolha para administração de drogas que sofrem elevado metabolismo hepático de primeira passagem ou provocam excessiva irritação gastrointestinal.

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

- Luvas de procedimento;
- Bandeja ou cuba-rim;
- Etiquetas de identificação;
- Medicamento de acordo com prescrição (supositório, creme, pomada ou solução);
- Biombo (quando necessário);
- Sonda retal (nº 20, 22 ou 24 se adulto);

- Aplicador retal (para pomadas ou cremes);
- Lubrificante (gel anestésico ou vaselina);
- Gaze;
- Papel higiênico ou tecido não estéril;
- Álcool a 70%;
- Algodão.

Em caso se soluções (enema), acrescentar:

- Frasco da solução prescrita;
- Forro impermeável, lençol ou toalha de banho;
- Comadre;
- Máscara cirúrgica;
- Óculos de proteção;
- Avental.

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

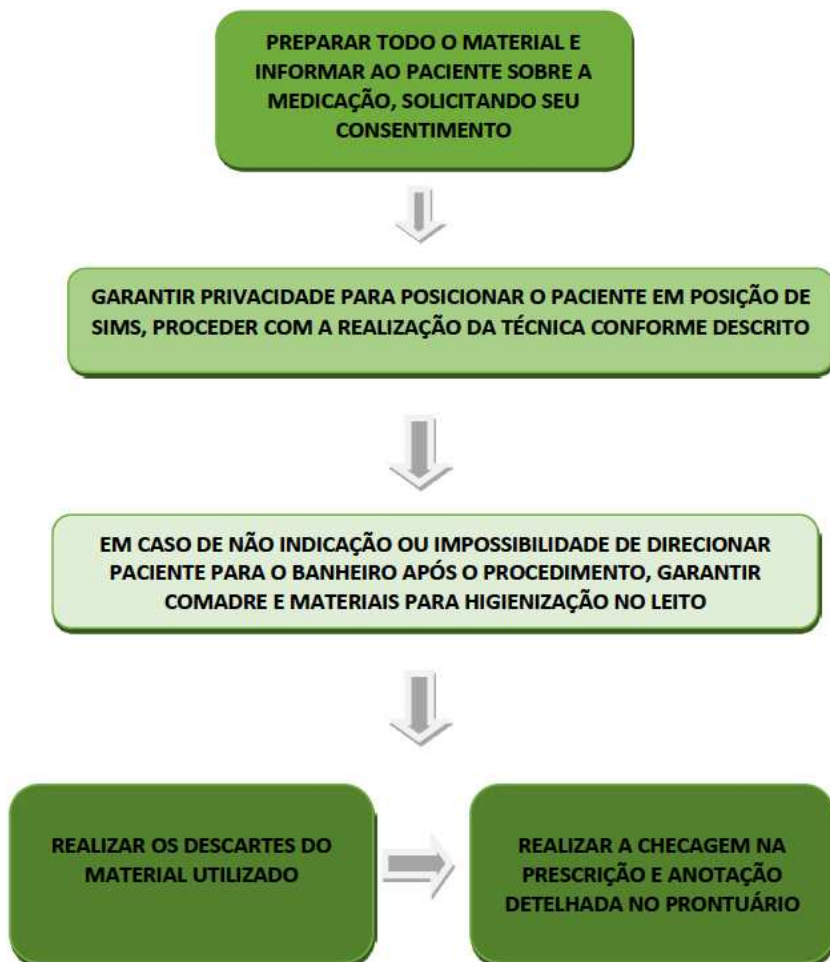
- Ler com atenção a prescrição médica, conferir o paciente e os medicamentos que devem ser administrados pela via retal;
- Avaliar a compatibilidade do medicamento com a via de administração;
- Garantir os nove certos (paciente certo, medicamento certo, via certa, hora certa, dose certa, registro certo, orientação correta, forma certa e resposta certa).

- Verificar se existem informações a respeito de alergia do paciente aos medicamentos prescritos;
- Preencher as etiquetas de identificação com informações do paciente e do medicamento;
- Realizar desinfecção da bandeja com álcool a 70%;
- Separar os materiais, conferir nome, apresentação, dose necessária e data de validade;
- Colar a etiqueta de identificação na embalagem do medicamento correspondente;
- Higienizar as mãos;
- Reunir todos os materiais e leva-los até o paciente, devidamente identificados;
- Colocar os materiais sobre a mesa de cabeceira;
- Perguntar o nome completo para o paciente ou acompanhante;
- Orientar o paciente sobre a medicação;
- Promover privacidade com biombo (se necessário);
- Preparar o medicamento de forma asséptica;
- Informar ao paciente acerca do medicamento e de sua forma de administração;
- Obter seu consentimento e realizar a avaliação do local a ser administrado;
- Calçar luvas de procedimento;
- Posicionar a cama em posição baixa e sem travesseiro;
- Avaliar necessidade de oferecer pijama;
- Forrar a cama com forro impermeável, lençol ou toalha de banho (em caso de enema);
- Calçar luvas de procedimento;
- Colocar avental, óculos de proteção e máscara (em caso de enema);
- Orientar ou colocar o paciente em posição de Sims (decúbito lateral esquerdo, com o membro inferior esquerdo estendido e o direito fletido), expondo somente a área necessária para a introdução do medicamento;
- Lubrificar as extremidades de sondas quando estas forem utilizadas;
- Afastar a nádega direita do paciente com uma das mãos, com auxílio de papel higiênico e observar se há, no ânus, presença de hemorroidas, fístulas ou lesões perianais;
- Solicitar ao paciente que respire profundamente e tente relaxar o esfíncter anal;
- Introduzir delicadamente o produto além do esfíncter anal e pedir ao paciente que o retenha pelo tempo que conseguir (de 5 a 15 minutos), para maximizar a absorção;
- Avaliar necessidade de comadre caso não haja possibilidade ou indicação do

paciente utilizar o vaso sanitário;

- Auxiliar o paciente na higiene após o procedimento;
- Orientar ou colocar o paciente em posição de conforto;
- Recolher todo material utilizado descartando o que for necessário e encaminhando para o expurgo os materiais permanentes;
- Organizar o leito;
- Retirar as luvas, óculos, máscara;
- Lavar as mãos;
- Checar o horário da administração do medicamento;
- Proceder às anotações de enfermagem com assinatura e carimbo.

FLUXOGRAMA



ILUSTRAÇÃO



Imagem 1 - Material.



Imagem 2 – Tecido impermeável.



Imagem 3 – Posição de Sims.



Imagem 4 – Administração.



Imagem 5 – Administração.



Imagem 6 - Auxílio na Retenção



Imagem 7 – Promover Conforto



Imagem 8 - Descarte.

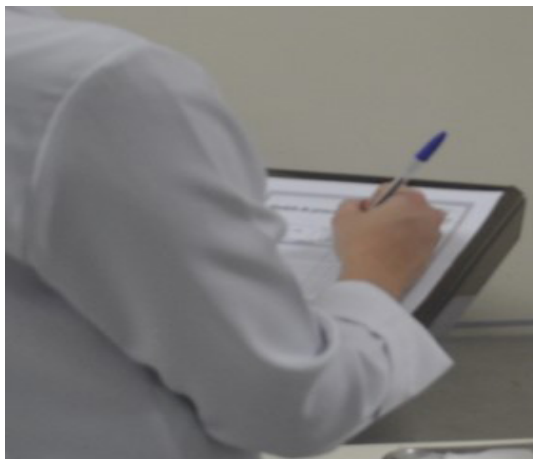


Imagem 9 – Anotação no Prontuário.

Fotos: Assessoria de Comunicação da Escola de Enfermagem da UFMG, 2018.

REFERÊNCIAS

CARMAGNANI, Maria Isabel Sampaio. **Procedimentos de enfermagem: guia prático**. 2ª edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2017. 330p.

MUSSI, Nair Miyamoto, UTYAMA, Iwa Keiko Aida, OHNISHI, Mitsuko. **Técnicas Fundamentais De Enfermagem** - 3ª edição. Editora Atheneu. São Paulo. 2016. 374p.

NETTINA, S. M. **Práticas de Enfermagem**. 10ª edição. Editora: Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2015. 1854p.

OLIVEIRA, Reynaldo Gomes de. (Org.). **Blackbook Enfermagem**. 1ed. Belo Horizonte: Black Book Editora, 2016, v. 1

POTTER, P.A; PERRY, A. G. **Fundamentos de Enfermagem**. 7º edição. Editora: Elsevier, Rio de Janeiro. 2009. 911 p;

SANTANA, J.C.B, DUTRA, B.S, PEREIRA, HO, SILVA, E.A.M. SILVA, D. C. M. **PROCEDIMENTOS BÁSICOS E ESPECIALIZADOS DE ENFERMAGEM: fundamentos para a prática**. Editora: AB Editora. Goiânia. 2011. 328 p.

SANTANA, Júlio César Batista; MELO, C. L. (Org.) ; DUTRA, Bianca Santana (Org.) . **MONITORIZAÇÃO INVASIVA E NÃO INVASIVA: fundamentação para o cuidado**. 1. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013. v. 1. 384p.

SANTANA, Júlio Cesar Batista (Org.); DUTRA, Bianca Santana, (Org.); MELO, Clayton Lima (Org.) **ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR: procedimentos básicos e especializados**. 1. ed. Curitiba: Editora CRV 2018. 726p.

SILVA, Penildon. **Farmacologia**. 7ª Edição. Editora: Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2006.

VOLPATO, Andrea Cristine Bersane; PASSOS, Vanda Cristina dos Santos. **Técnicas Básicas de Enfermagem**. 4ª edição. Editora: Martinari, São Paulo. 2015. 479p.